



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: MUNICÍPIOS 5
Data: 16/12/2012



JUIZ DA CIDADE avisa aos condutores que compareçam ao Fórum com os documentos regularizados

Motos regulares ficam retidas no Fórum de Ilha das Flores

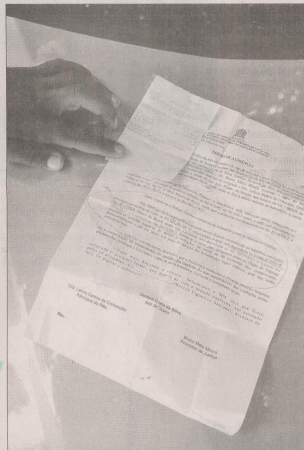
Proprietários alegam que pagaram um salário mínimo para liberar os veículos

Conduzir veículos automotivos sem o devido emplacamento, ou mesmo sem acessórios de segurança, tais como capacetes e cintos de segurança, são consideradas infrações graves com direito a retenção do veículo e pagamento de multa. Ainda assim, nas cidades do interior sergipano a imprudência dos motoristas impera e os flagrantemente irregulares podem ser vistos a qualquer hora do dia. Encontrar motociclistas circulando sem capacete, menores à frente do volante, automóveis sem emplacamento ou com o licenciamento anual vencido nessas localidades já se tornou comum.

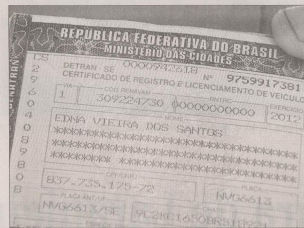
Mas, no município de Ilha das Flores, distante 135 km da capital, essa realidade começou a ser mudada com uma rigorosa ação feita pelo promotor de justiça, Bruno Melo Moura. Com o objetivo de diminuir o número de acidentes e irregularidades na cidade, o promotor passou a realizar, junto com a delegacia da cidade, blitz por toda cidade. A medida adotada há cerca de seis meses já apreendeu mais de 90 automóveis, entre carros e motos, mas, de acordo com a população, a ação se tornou arbitrária e autoritarista. "Já quitei todas as minhas dívidas e regularizei a situação da minha moto, mas mesmo assim não me dão o documento pra eu retirar minha moto da delegacia", afirma um morador que preferiu não se identificar.

Segundo ele, a moto que ele utilizava para trabalhar está detida no pátio da delegacia da cidade há seis meses e sem previsão de ser retirada, assim como a de mais 30 pessoas do município. "Eu não entendo o porquê disso. Ele colocou na cidade umas faixas alertando que era pra o povo andar com capacete e habilitado, mas o pessoal rasgou. Depois disso, as blitz começaram a acontecer e a levar principalmente as motos do pessoal. A minha foi presa porque eu estava andando com minha filha sem capacete. Mas eu já regularizei tudo, paguei a multa no valor de um salário mínimo, mas mesmo assim minha moto continua presa", reclama.

Na mesma situação está o



COMPROVANTE atesta que a taxa solicitada foi devidamente paga



DOCUMENTO do veículo está legalizado, sem nenhuma pendência

entregador Lourival Cravo de Oliveira, que teve sua moto apreendida por estar circulando sem emplacamento. "Eu sei que estava errado, mas já regularizei a minha situação faz quatro meses. Paguei a multa toda de uma vez só já para não ter problema com a liberação e tenho recibo para provar isso", alega.

Sem entender o motivo na demora na devolução dos bens, Lourival cobra agilidade do processo. "Se ela já está toda em ordem, quanta não estava anulada em acidente

mesmo problema que eu e eles falaram que não iam não porque não vão bater de frente com o juiz. Eu sei que não estávamos certos em andar irregulares, mas já estamos em dia com essas pendências e é nosso direito ter nossos veículos de volta", cobra.

Prejudicado financeiramente com a demora, o entregador faz um apelo ao promotor do município. "Eu alugava minha moto a sobrinha da minha esposa para ela ir dar aula a R\$ 50 por semana e agora eu não estou mais ganhando esse dinheiro extra. Quem vai me ressarcir desse prejuízo? Peço que o promotor devolva nossas motos, pois precisamos delas para garantir o nosso sustento", clama Lourival.

Promotoria

O promotor Bruno Melo Moura afirma que não é o responsável por manter os veículos no pátio da delegacia. "Quem realiza essas apreensões é o delegado, a mando do juiz da Comarca. Infelizmente está fora das minhas atribuições liberar ou não esses automóveis", explica.

Já na delegacia da cidade, o escrivão Firmino Correia garante que nenhum dos veículos que se encontram no local tem permissão para ser liberados. "Todas as motos que estão sendo guardadas aqui possuem algum tipo de restrição em aberto, como mandado de busca, atraso de licenciamento, entre outros", garante.

Ainda de acordo com o escrivão, as apreensões foram decretadas pelo juiz da comarca municipal, Geilton Costa Cardoso da Silva, como medida corretiva às constantes irregularidades encontradas no município. "Todas essas motos estavam em situação legal, por isso a apreensão. Mas não é nossa intenção mantê-las aqui, no entanto, as pessoas que quiserem ter de volta seus bens precisam estar regularizadas e em dia com a lei. Aos que alegam já ter tomado essas providências, peço que compareçam na delegacia ou no fórum da cidade com toda a documentação. Além disso, venham com uma pessoa devidamente habilitada para que a retirada do seu veículo seja feita sem mais delongas", explica o escrivão Firmino Correia.